

Dirigentes sindicais se reúnem para discutir a compra do HSBC pelo Bradesco



Dirigentes sindicais de todo o país, que representam os bancários do HSBC, estiveram reunidos em Curitiba nos dias 19 e 20 de novembro, para avaliar as ações já realizadas em defesa do emprego dos trabalhadores, frente à possibilidade de venda das operações do banco inglês ao Bradesco, e debater quais serão os próximos passos desta luta.

Diretor do Sindicato dos Bancários de Brasília, Paulo Frazão representou a Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CUT/CN) no encontro.

O encontro contou com a presença do presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, que garantiu que a Confederação, junto com seus sindicatos e federações, se manterá ao lado dos trabalhadores e irá empreender todas as ações necessárias para defender os empregos e os direitos da categoria.

A coordenadora nacional da COE/HSBC, Cristiane Zacarias, destaca que, além das inseguranças e incertezas que rondam os bancá-

rios do HSBC, o processo de venda do banco também gerou ainda mais assédio moral. "As pressões e ameaças se tornaram mais intensas. Enquanto isso, os trabalhadores continuam aguardando a assinatura do acordo que irá garantir os direitos conquistados nos últimos anos", explica.

Ações jurídicas

Em novembro, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região entrou com um Mandado de Segurança que pede acesso ao Banco Central às informações do processo de compra e venda. O BC já oficializou sua posição contrária à abertura das informações, por se tratar de um processo sigiloso, mas a ação ainda não foi julgada. Agora, os bancários aguardam o julgamento, que deve acontecer nos próximos dias.

Luta internacional

A preocupação dos bancários brasileiros com o emprego no HSBC foi levada, inclusive,

para a 18ª reunião do Comitê Executivo Mundial da UNI Global Union, que aconteceu em 11 de novembro, na Suíça. O presidente da Contraf-CUT sugeriu, durante os debates, que a UNI interpele o governo britânico. "No Brasil, denunciamos que 21 mil famílias estão inseguras e que o HSBC recebeu um banco saneado, lucrou por 18 anos e, por decisão burocrática da sua estratégia global, resolveu abandonar o país", lembra.

Associação Brasil

Durante a reunião realizada em Curitiba, os dirigentes sindicais também debateram, com preocupação, o interesse da atual direção da Associação Brasil (AB) em vender as salas do Edifício Asa, que compõem o patrimônio da entidade.

Uma assembleia realizada no sábado (21), na sede Campestre da AB, em Curitiba, aprovou a venda das salas do Edifício Asa.

"Após intenso debate, foi aprovado o pedido do movimento sindical sobre a destinação dos recursos da venda das salas. Pela proposta deliberada, o valor será depositado em conta separada do fluxo de caixa e só pode ser retirado mediante autorização do Conselho de Administração Central", explicou **Paulo Frazão**, ao lembrar que o valor total da venda das salas do Edifício Asa será destinado para cada clube, incluindo o de Brasília.

"É importante destacar que a decisão sobre a destinação destes recursos é dos associados", acrescentou Frazão, suplente do Conselho de Administração da Associação Brasil.

Saúde: fique atento aos seus direitos

Com o bancário tendo o diagnóstico de algum transtorno mental e do comportamento relacionado ao trabalho e/ou de alguma enfermidade do grupo das chamadas LER/Dort, mesmo não havendo afastamento das funções, o banco deverá emitir a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). Na falta da emissão da CAT por parte da empresa, podem formalizá-la o próprio acidentado, seus dependentes, o médico que o assistiu ou a entidade sindical.

A diretora da Fetec-CUT/CN Conceição Costa explica que, no caso de ha-

ver afastamento do trabalho por mais de 15 dias consecutivos, o banco deverá encaminhar o bancário ao INSS para perícia médica. "Após a perícia, o trabalhador deverá ficar atento quanto à comunicação da decisão. Havendo deferimento, qual a espécie do benefício: B-31 (auxílio-doença previdenciário) ou B-91 (auxílio-doença acidentário)?", orienta ela.

Para mais informações ou para tirar dúvidas, entre em contato com o Sindicato pela Central de Atendimento: 3262-9090.

Sindicato participa de reunião do CRT do Santander

Com o objetivo de discutir reivindicações específicas dos trabalhadores do Santander, foi retomado em São Paulo no último dia 18 de novembro o Comitê de Relações Trabalhistas (CRT). Entre os temas levantados na reunião destacam-se mais contratações, melhores condições de trabalho, plano de saúde, isenção de tarifas e Programa Jeito Certo.

Os dirigentes sindicais cobraram do banco mais contratações, pois, segundo balanço apresentado pelo próprio Santander, no primeiro semestre de 2015 houve aumento no número de contas correntes por funcionário (3,8%) e queda no número de trabalhadores por agência. Isso considerando o aumento de 1.038 postos de trabalhos com relação ao ano passado.

“É preciso que se contratem mais funcionários para que o Santander possa melhorar o atendimento aos clientes e reduzir a sobrecarga de trabalho dos funcionários”, defendeu a secretária de Administração do Sindicato, **Rosane Alaby**.

“Além do fim das demissões



Foto: Jailton Garcia/Seeb SP

imotivadas e da rotatividade, também queremos o acesso dos dados mensais do banco informados ao Caged”, completou.

Condições de trabalho

A melhoria nas condições de trabalho é outro item da pauta que foi bastante debatido. Os representantes dos funcionários cobraram o fim da pressão e das metas abusivas individuais para caixas e denunciaram o uso de aplicativos, como Whatsapp e SMS, pelos gestores, para realizar cobranças junto aos funcionários, o que fere a cláusula 36 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Além disso, foram levantadas questões relativas à compensação das horas extras. “Deixamos claro que a compensação das

horas deve ser estabelecida em comum acordo entre funcionário e gestor. Nesse sentido, o banco demonstrou ter o mesmo entendimento nosso e assumiu o compromisso de enviar um comunicado sobre o tema na próxima semana”, destacou Alaby, que também é funcionária do Santander.

Planos de Saúde

Foi reivindicado, ainda, o reajuste do reembolso de valores relacionados ao atendimento feito por médicos não conveniados. “O banco tem reajustado a contribuição dos funcionários, enquanto o valor do reembolso permanece defasado”, explica Alaby.

Com relação ao plano de saúde de Cabesp para aposentados e optantes, os representante dos

bancários entendem que o reajuste deve ser igual ao da aposentadoria, ou seja, 5% de seu salário, conforme art. 18 do Estatuto da Cabesp.

Cobrança de tarifas e taxas

Os trabalhadores também pediram que o Santander estenda a isenção de tarifas para aposentados que não recebem complementação do fundo da previdência. O direito já foi conquistado pelos trabalhadores da ativa e funcionários com fundo de previdência.

Outra reclamação dos bancários é o valor das taxas e dos juros cobrado no crédito consignado dos funcionários. As taxas já foram reajustadas de 4,9% para 6,9%, em outubro. No consignado, o funcionário do Santander paga 2,49%. Já os servidores públicos pagam apenas 1,75%. Isso contraria a política de valorização dos profissionais da casa, segundo Alaby.

Os representantes do Santander disseram que irão fazer um diagnóstico sobre o assunto com a área responsável e abordará o problema na próxima reunião.

Trabalhadores da Poupex aprovam proposta de reajuste de 10%



Os trabalhadores da Poupex aprovaram em assembleia na primeira quinzena de novembro a proposta de acordo feita pela instituição que garantiu reajuste de 10% (0,12% acima da inflação) nos salários e demais verbas, excetuando-se o tíquete/cesta alimentação, que passaram a ser corrigidos com o percentual de 14% (4,12% acima da inflação).

Embora não seja associada da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), a Poupex seguiu o mesmo índice conquistado pelos demais bancários após a greve da categoria, acordo que vem sendo cumprindo há vários anos.

Os trabalhadores também garantiram o

pagamento de abono único no valor de R\$ 4.043,58 ao empregado admitido até 31 de dezembro de 2014. Esse valor será pago em duas parcelas, cada uma de R\$ 2.021,79 nos meses de janeiro e junho de 2016.

O acordo também garante o pagamento da Participação nos Resultados (PR) a todo empregado admitido até 31 de dezembro de 2014, correspondente a 90% do salário-base mais verbas fixas de natureza salarial reajustadas em setembro deste ano, acrescidas do valor fixo de R\$ 2.021,79.

O Sindicato vai assinar o acordo com a Poupex em breve. As diferenças relativas aos reajustes já foram pagas na folha de novembro.

Sindicato cobra Itaú sobre demissões



O Sindicato questiona o Itaú sobre a existência de uma onda de demissões e fechamento de agências em todo o país, depois da Campanha Nacional dos Bancários. Em reunião com representantes sindicais no dia 26 passado, em São Paulo, a direção do banco afirmou que não há variação no número de demitidos em comparação com o ano passado e que não haverá demissão em massa.

Os bancários pediram informações mais detalhadas e o Itaú ficou de apresentar na próxima

reunião, que deve acontecer entre 15 e 17 de dezembro, mesmo período em que a Comissão de Organização dos Empregados (COE) estará reunida na capital paulista.

Durante o encontro, que também discutiu o Agir, foi apresentada a proposta de construção de uma agenda para reunião de três em três meses para acompanhar o nível de emprego dentro do Itaú, que foi aceita pelo banco.

“O Sindicato, juntamente com as federações, vai continuar protestando contra as demissões porque não aceitamos a justificativa do Itaú de que os desligamentos estão sendo inferiores aos do ano passado. Pelo menos no Distrito Federal, temos dados de que um número maior de funcionários perdeu o emprego em relação ao ano passado”, contesta **Louraci Moraes**, secretária de Assuntos Parlamentares do Sindicato.

Louraci, que representou o Sindicato e a Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CUT/CN) na reunião preparatória para este encontro, avalia que é importante abrir um diálogo com a direção do

Itaú. E garante: *“Vamos continuar com a luta porque discordamos da política injusta de demissão do banco que, mesmo com os lucros nas alturas, insiste em prejudicar os bancários, tanto os que são desligados quanto os que permanecem, porque ficam sobrecarregados de trabalho”.*

Mudança de cálculo do Agir

Sobre o Agir, o banco disse que vai atender a uma antiga reivindicação sobre um ajuste do impacto dos dias da greve no cálculo da gratificação. A partir de agora, o banco vai usar os últimos três meses como referência (julho, agosto e setembro), prevalecendo o que for mais vantajoso. Os bancários reiteraram ainda a reivindicação da revisão do impacto das férias no cálculo, e o banco disse que vai avaliar.

Outra decisão da reunião foi a de que assistentes comerciais passarão a ser contratados como assistentes, com jornada de 6h, sendo que os que já trabalham neste cargo continuarão na mesma função e jornada.

Sindicato cobra melhores condições de trabalho em unidades do Bradesco

O ar condicionado não funciona; a agência abre mesmo em período de reforma; o sistema de segurança é falho. Essas são algumas das situações a que bancários e clientes estão expostos no Bradesco. Após receber denúncias, as péssimas condições de trabalho foram constatadas na blitz do Sindicato, no início da tarde da quinta-feira (26), na agência do Bradesco localizada no Guará I e no Posto de Atendimento Bancário (PAB) do jornal Correio Braziliense no Setor Gráfico.

A agência do Guará I, que em 2013 foi alvo da ação dos bandidos, ainda não tem porta giratória detectora de metais no acesso à área de atendimento. Durante a tentativa de assalto, o trio de assaltantes entrou armado e disparou dentro da unidade. Além de dezenas de clientes e usuários, cerca de 20 funcionários, entre bancários, vigilantes e trabalhadores da limpeza, estavam no local.

Com medo de retaliação do banco, uma bancária que trabalhava no momento do assalto teve que procurar tratamento psico-

lógico por conta própria porque passou por estresse pós-traumático. Recentemente, a funcionária foi demitida.

A população, que também é vítima do descaso dos banqueiros em relação à segurança, apoia a ação do Sindicato e cobra nova postura do banco, que, de janeiro a setembro deste ano, já lucrou quase 13 bilhões de reais. O empresário Sandneiva Mota é cliente do Bradesco há seis anos e, desde que abriu a conta na agência, diz que não há porta com detector de metais.

“Como é no banco que guardamos nosso patrimônio, ele tem o dever de instalar equipamentos que nos resguardem dentro da agência. Eu apoio a ação do Sindicato em prol da segurança dos clientes e dos bancários”, afirma o empresário.

Sufoco na agência

No PAB localizado no jornal Correio Braziliense, o calor tem trazido transtornos aos trabalhadores. A falta de ar condicionado



precariza as condições de trabalho desde setembro, quando o Sindicato recebeu a primeira denúncia. Durante esse período, o Distrito Federal registrou as maiores temperaturas desde o início das medições, em 1961.

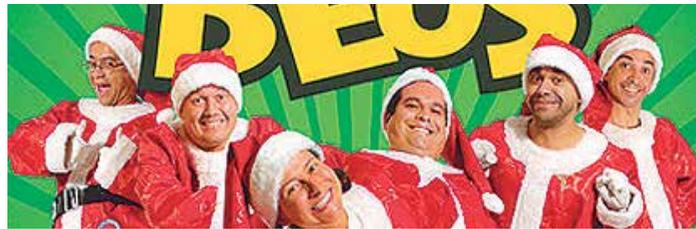
Com as imagens colhidas em visita ao PAB nesta quinta, o Sindicato irá reforçar a cobrança de melhorias à diretoria do banco.

“Quem tem algum problema respiratório não consegue ficar dentro do PAB por muito tempo. O ar condicionado não funciona e não há qualquer meio alternativo para amenizar o calor dentro do local de trabalho. Com as imagens que registramos, vamos cobrar novamente uma solução imediata do banco”, destacou o secretário de Imprensa do Sindicato, **Garcia Rocha**, que também é bancário do Bradesco.

Sindicato une entretenimento e cultura em prol dos bancários

Com o intuito de oferecer entretenimento, diversão e cultura às bancárias e aos bancários do Distrito Federal, o Sindicato está sempre promovendo, no Teatro dos Bancários, a preço acessível para sindicalizados, atividades que despertam o interesse da categoria como, por exemplo, apresentação de espetáculos com artistas locais e nacionais e exibição de filmes e documentários.

Além disso, realiza sorteios de ingressos para bancários sindicalizados. É o caso dos quase 500 ingressos que estão sendo sorteados para o espetáculo "Dingou Béus", um dos principais trabalhos da Cia de Comédia Os Melhores do Mundo, que será apresentado no pró-



ximo domingo (6), às 18h, como parte das festividades natalinas.

"O nosso objetivo é facilitar o acesso dos bancários a essas atividades que unem entretenimento e cultura. E nossa preocupação é oferecer eventos de qualidade, com profissionais reconhecidos, como é o caso do grupo Os Melhores do Mundo", destaca o secretário de Cultura do Sindicato, **Sandro Oliveira**. Ele adianta que, em breve, serão realizados ou-

tros sorteios para novas sessões do espetáculo. Para participar, basta baixar o aplicativo para smartphone do Bancários DF (veja abaixo).

O espetáculo

Não importa a religião, todos ficam sensíveis com a magia que envolve o Natal. E é neste clima, movido pelas forças natalinas, que a Cia de Comédia Os Melho-

res do Mundo apresenta "Dingou Béus". Finalmente o nascimento de Jesus ganha uma versão corajosamente divertida.

Reunindo lendas, contos e sonhos, Os Melhores do Mundo invadem a praia dos especiais de fim de ano e misturam passado e presente em duas histórias entrelaçadas: o nascimento do Pequeno, desde a Anunciação até a chegada dos Reis Magos e Papai Noel e suas renas sobrepujando o caos da sociedade contemporânea para realizar o sonho de milhões de criancinhas.

Em cartaz desde 1998, o espetáculo surpreende até mesmo o público que já conhece a história, pois os textos são adaptados e atualizados anualmente.

Informação do Sindicato ao seu alcance



Baixe o aplicativo para smartphone do Bancários DF e tenha acesso a diversos recursos de interação com o seu sindicato.

Para baixar o aplicativo, fotografe do seu smartphone o QR code abaixo

ANDROID



IOS



Às segundas, ao vivo, via web TV (pelo site bancariosdf.com.br), às 19h



TV Comunitária (canal 12 da Net), todas as sextas, ao vivo, a partir das 14h30



Programação musical variada, a Rádio web conta com spots, entrevistas gravadas e ao vivo, comentários e flash de notícias.

Serviço de classificados exclusivo para bancários

O Sindicato vai oferecer em breve serviço de classificados exclusivo para bancários em seu portal. Mande seu anúncio pelo 7818-7251 (Whatsapp do Sindicato) ou pelo email classifiedos@bancariosdf.com.br.